

MENU

[G1](#)

[Educação](#)

BUSCAR

MENU

[G1](#)

[Educação](#)

BUSCAR

04/08/2015 17h43 - Atualizado em 04/08/2015 17h44

Táxi sem motorista será testado por pesquisadores da USP de São Carlos

**Teste é do ICMC e da Escola de Engenharia.
Demonstração pública está prevista para outubro.**

Do G1 São Paulo



De acordo com os pesquisadores, CARINA foi o primeiro veículo autônomo na América Latina a ser testado em ruas de uma cidade. (Foto: Divulgação/Agência Fapesp)

Pesquisadores da USP de São Carlos vão testar pelos próximos meses um serviço de táxi autônomo nas ruas do campus. O teste será conduzido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) e pela Escola de Engenharia. Em fase de ajustes, a demonstração pública deve ocorrer em outubro.

saiba mais

- [Carro do Google foi atingido por motorista distraído, diz a empresa](#)
- [Google, Mercedes e Audi ganham permissão para testar carro autônomo](#)

“A ideia é que o usuário possa chamar o táxi autônomo pelo celular, por meio de um aplicativo que estamos desenvolvendo, e que o automóvel o leve ao seu destino dentro do campus – indicado por comando de voz ou apontado em uma tela de computador no interior no carro – e depois retorne ao local onde estava estacionado para aguardar o próximo chamado”, disse Denis Wolf, professor do ICMC e coordenador do projeto.

O serviço de táxi é uma das possibilidades imaginadas para o Carro Robótico Inteligente para Navegação Autônoma (CARINA), desenvolvido com apoio da FAPESP e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

De acordo com a USP, o CARINA foi o primeiro carro autônomo na América Latina a ser testado em ruas de uma cidade, no início de outubro de 2013, quando percorreu 5,5 quilômetros em São Carlos.

“No teste que fizemos com o CARINA, em outubro de 2013, o planejamento de rota era muito simples, baseado em um sistema de GPS”, disse o pesquisador. “Já o sistema de mapas contínuos que será usado no próximo teste permitirá que o automóvel planeje sua rota em tempo real para chegar ao destino desejado pelo passageiro”, comparou.

Além do sistema baseado em mapas, o Carina conta com dois sensores a laser – localizados na frente e no teto do automóvel, além de câmeras que funcionam em 360°. Na frente do carro há ainda uma câmera estéreo, com duas lentes, que opera com o sensor a laser instalado na frente do carro e estima a profundidade dos objetos ao redor do veículo, além de interpretar e informar as faixas de trânsito.

Caminhão autônomo

Após o projeto do Carina, pesquisadores da USP de São Carlos foram procurados pela Scania para desenvolver um caminhão autônomo. A montadora sueca disponibilizou dois caminhões para a realização do projeto, que recebeu recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão.